

## Grupo de Trabalho de História da Educação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)

MARTA MARIA CHAGAS DE CARVALHO  
Universidade de São Paulo (Brasil).  
Coordenadora do Grupo de Trabalho  
de História da Educação da ANPEd

O Grupo de Trabalho de História da Educação integra a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), entidade criada em 1978, que articula os programas de pós-graduação em Educação das universidades brasileiras.

O GT de História da Educação foi fundado em 1984 por um pequeno número de pesquisadores, durante a 7ª Reunião Anual da ANPEd. O GT não foi, desde a sua origem, um grupo de trabalho no sentido de grupo que desenvolve projetos de pesquisa integrados em uma linha de investigação. Desde o início, reuniu pesquisadores que investigavam temas muito distintos, mas que viam no GT a possibilidade de discussão e de socialização de seus trabalhos. Muito cedo, o GT consolidou o seu perfil, ganhando clareza de que sua identidade passava «pela especificidade do trabalho do historiador em seus diálogos com as fontes e com a teoria e não pela presença de determinados temas pretensamente unificadores»<sup>1</sup>.

Desde sua origem, o GT dedicou-se ao estudo e à discussão de questões metodológicas relativas à história da educação e à formação de uma bibliografia básica na área. Esse objetivo inicial imprimiu sua marca no GT, que gradativamente construiu sua identidade como um *forum* de discussão de questões conceituais e metodológicas relativas à pesquisa em história da educação. As práticas de debate do GT permitiram, —como observou Clarice Nunes, ao fazer, em 1991, o balanço de sua gestão como coordenadora do GT—, «lançar um novo olhar sobre temas já trabalhados e avançar em novas perspectivas, como por exemplo as relações de

<sup>1</sup> CLARICE NUNES: *Uma história em construção* (Documento de discussão de balanço de gestão 02/09/91).

*gênero e educação, ou mesmo o alargamento da concepção de fontes que, sem desprezar o documento escrito, passam a realçar a importância de outros suportes, como a fotografia, ou outros gêneros de narrativa, como os da literatura»<sup>2</sup>.*

A estreita vinculação da ANPEd aos Programas de Pós-Graduação em Educação das universidades de todo o país, confere ao GT uma situação estratégica enquanto instância apta a promover a circulação e a articulação dos trabalhos de pesquisa que vem sendo produzidos em todos os Estados do Brasil. De fato, o GT vem sendo escolhido pelos pesquisadores —já observava Guacira Lopes Louro<sup>3</sup> em 1992— «como espaço privilegiado para divulgação de suas pesquisas, e vem também provocando desafios e efetivos debates acadêmicos». Essa demanda dos pesquisadores tem sido tão grande que, de certo modo, os espaços das sessões de trabalho organizados nas Reuniões Anuais parecem estar se tornando insuficientes.

Ao contrário do que a denominação «grupo de trabalho» pode fazer acreditar, o GT é integrado por um grande número de pesquisadores. O pequeno grupo fundador foi progressiva e expressivamente ampliado e, hoje, as sessões do GT nas Reuniões Anuais contam, em média, com a presença de 60 participantes. Se considerarmos as listagens de todos os que estiveram presentes em pelo menos uma das sessões do GT, em uma das duas últimas Reuniões Anuais, podemos dizer que dele fazem parte cerca de duzentos pesquisadores.

Esse crescimento numérico traz consigo muitas possibilidades de crescimento qualitativo do GT e da pesquisa em História da Educação. Conciliar esse crescimento com mecanismos que garantam a manutenção de seu perfil como «espaço de aprofundamento das questões teórico-metodológicas» sem deixar de contemplar «núcleos e pesquisadores emergentes na área» é hoje, acredito, o principal desafio que o GT enfrenta.

O principal material de reflexão do GT é a pesquisa que vem sendo produzida nos programas de pós-graduação das universidades brasileiras. Isso porque os debates das sessões realizadas durante as Reuniões Anuais vem sendo feitos em torno dos trabalhos que pesquisadores vinculados a esses programas apresentam. Mas o espaço de interlocução do grupo vem sendo sistematicamente ampliado, por meio de convites feitos a especialistas de diversas outras áreas para participarem das sessões de trabalho do GT.

Muitas iniciativas de ampliação dos espaços de discussão do GT tem sido tomadas. Incluem-se nesse caso a organização de eventos que aprofundem a discussão de temas específicos, e a participação do GT em outros fóruns de discussão. Em 1995, dois eventos importantes foram promovidos: o seminário *Pedagogia da Imagem e Imagem na Pedagogia*, realizado na Universidade Federal Fluminense, com apoio do GT e o *Seminário de Intercâmbio de Pesquisa do GT*, organizado

<sup>2</sup> Idem, *ibidem*.

<sup>3</sup> GUACIRA LOPES LOURO: *Grupo de Trabalho de História da Educação: histórico, avaliação e perspectivas*. ANPEd. *Histórico e Avaliação dos Grupos de Trabalho*. ANPEd, 1992, Caderno Especial.

pela coordenação e realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Além disso, o GT vem dando atenção especial a iniciativas que possibilitem dar maior visibilidade a sua produção, por meio de publicações. O lançamento do livro *Pesquisa Histórica: Retratos da Educação no Brasil*, composto pelas comunicações e trabalhos apresentados na *17ª Reunião Anual*, é exemplo de esforço nessa direção.

Para finalizar esta breve exposição, quero ressaltar que o GT inicia um profícuo relacionamento com pesquisadores em História da Educação de outros países, participando, individual ou institucionalmente, de congressos internacionais e incentivando, com o respaldo da Diretoria da ANPEd, a participação de pesquisadores estrangeiros nas Reuniões Anuais. Mas o passo mais importante nessa direção foi, sem dúvida, a iniciativa de organizar, em Lisboa, em parceria com a *Secção de História da Educação da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*, o *1º Congresso Luso Brasileiro de História da Educação*.

